SDG Indicators in Brazil

Denise Kronemberger IBGE

Sixth Meeting IAEG-SDGs

Manama, Kingdom of Bahrain

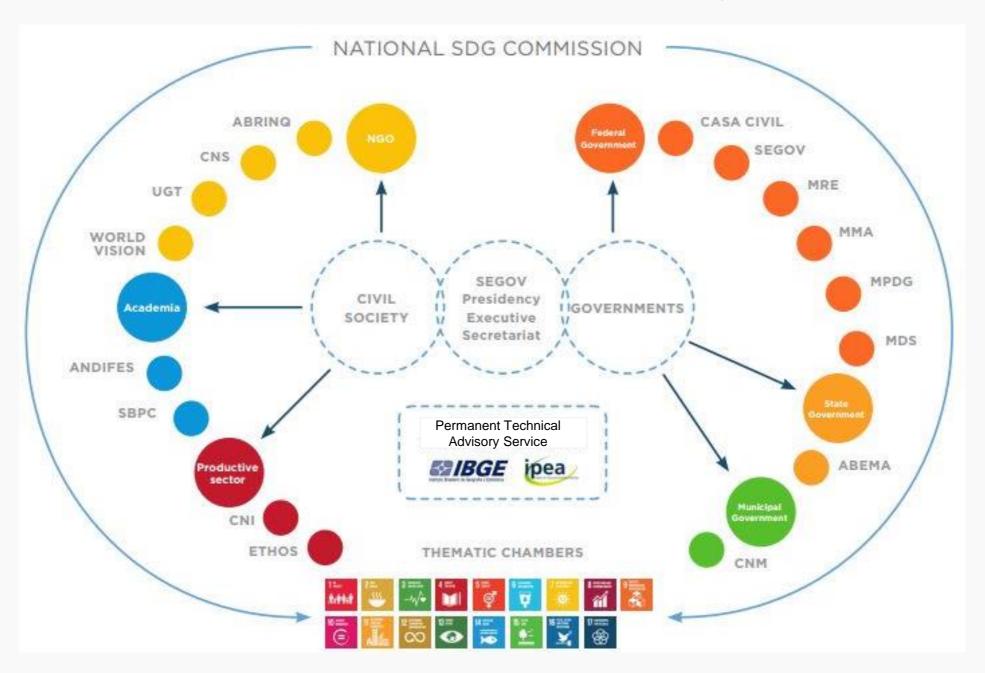
November 14, 2017



Background

- > IBGE: IAEG-SDGs member since 2015.
- June/July, 2015: IBGE "Conference of Information Producers to Address 2030 Agenda" - discussion of global indicators.
 - Electronic questionnaire
 - Creation of 17 working groups
 - Sharepoint

National Commission for the Sustainable Development Goals



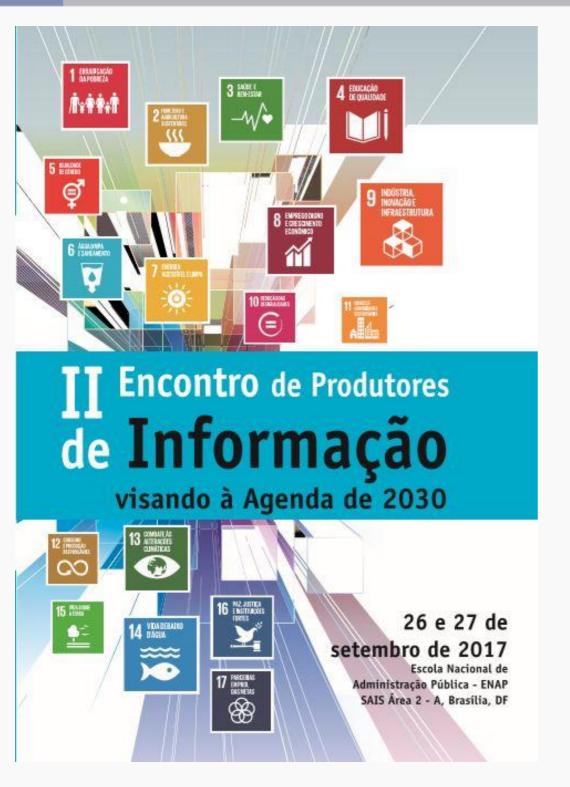
Decree No. 8,892, of October 27th, 2016.

Main Current Activities

- 1) Structuring 17 working groups together with other data producers.
- 2) Revision of global indicators and their adequation to Brazil.
- 3) Elaboration of action plans for each SDG.
- 4) Calculation of Tier I global indicators and production of methodological sheets.
- 5) Defining needed actions to produce Tier II global indicators.
- 6) Development of a Platform for SDG Indicators.

Goal X 1 **Target X.X** 2 3 Name of indicator 4 Concepts and definitions Calculation formula 5 Unit of measurement 6 Variables, sources and institutions 7 8 Geographical scope Disaggregation 9 Target population 10 11 Periodicity 12 Temporal series **Related Indicators** 13 Access to indicator 14 15 Producer institution Contact 16 17 References

Standardized Methodological Sheet for SDG Indicators



II Conference of Information Producers to Address 2030 Agenda

September 26 - 27, 2017

Brasília, DF, Brazil

<u>Aim</u>: to discuss initial action plans to produce SDG global indicators with other information producers.

More than 90 Institutions and 200 people took part.

Platform for SDG Indicators

 Digital Platform for the shared construction of SDG indicators and their methodological sheets.

 It uses digital toolkits of IBGE for the production and communication of SDG indicators: metadatabase, SIDRA database, ESTATGEO and Interactive Geographic Platform (IGP).

OBJETIV S DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Indicadores







































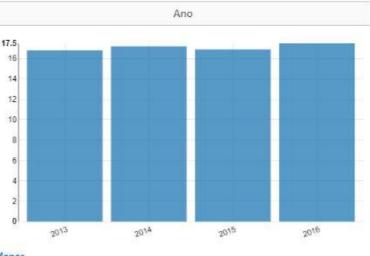


Objetivo 15 - Vida sobre a Terra

- 15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais
 - 15.1.2 Áreas Protegidas
- 15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente
- 15.3 Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo
- 15.4 Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável
- 15.5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas
- 15.6 Garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e promover o acesso adequado aos recursos genéticos
- 15.7 Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem
- 15.8 Até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias
- 15.9 Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contas
- 15.a Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas
- 15.b Mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento
- 15.c Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável

15.1.2 - Áreas Protegidas

Proporção da área das unidades de conservação em relação à área territorial brasileira



Ficha Metodológica

Dados

Mapas

7 SECTION

Objetivo: Vida terrestre

Meta: Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais

Indicador: Áreas Protegidas

Conceitos e Definições: As Unidades de conservação são espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção (Lei 9.985/2000). As Unidades de Conservação são classificadas em dois tipos e distribuídas em doze categorias de manejo, segundo seus objetivos de gestão: 1. Unidades de Proteção Integral: "são dedicadas a preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto de seus recursos naturais, ou seja, aquele que não envolve consumo, coleta, dano ou destruição dos recursos naturais" (Lei 9.985/2000, art. 7º, §1º, e art. 2º, IX). São elas (MMA, 2011, p. 5); Estação Ecológica: área destinada à preservação da natureza e à realização de pesquisas científicas. Reserva Biológica: área destinada à preservação da diversidade biológica, onde podem ser efetuadas medidas de recuperação de ecossistemas alterados e de preservação e recuperação do equilíbrio natural, da diversidade biológica e dos processos ecológicos naturais. Parque: área destinada à proteção dos ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, onde podem ser realizadas atividades de recreação, educação e interpretação ambiental, e desenvolvidas pesquisas científicas. Monumento Natural: área que tem como objetivo básico a preservação de lugares singulares, raros e de grande beleza cênica. Permite a existência de propriedades privadas em seu interior. Refúgio de Vida Silvestre: ambiente natural onde se asseguram condições para a existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora local e da fauna residente ou migratória. Permite a existência de propriedades privadas em seu interior 2. Unidades de Uso Sustentável: "compatibiliza a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais, de forma socialmente justa e economicamente viável" (Lei 9.985/2000, art 2º e art 7º, §2º). Suas categorias são (MMA, 2011, p. 5): Área de Proteção Ambiental: área em geral extensa, com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos naturais, estéticos e culturais importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações. Área de Relevante Interesse Ecológico: área de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana e com características naturais singulares, cujo objetivo é manter ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas. Permite a existência de propriedades privadas em seu interior. Floresta: área com cobertura florestal onde predominam espécies nativas, cujo principal objetivo é o uso sustentável e diversificado dos recursos florestais e a pesquisa científica. Reserva Extrativista:

Ficha Metodológica

Dados

Mapas

Tabela 5626 - Área da unidade territorial (Brasil ou Unidade da Federação), número e área das unidades de conservação, e proporções em relação à área da Unidade da Federação e à área territorial brasileira

		Variável
	Ano Proporção da área das unidades de conservação em relação à área territorial brasileir	
Brasil	2013	16,8
	2014	17,2
	2015	16,9
	2016	17,5

Fonte: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Áreas Protegidas, Cadastro Nacional de Unidades de Conservação - CNUC; IBGE. Área Territorial Brasileira. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/areaterritorial/principal.shtm. Acesso em fevereiro de 2017.

Notas

- 1 Dados do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação CNUC, atualizados em 07/02/2017; 2 Foram consideradas as sobreposições entre as unidades de conservação, incluindo as áreas de sobreposição de uso sustentável com proteção integral nas unidades de proteção integral.3 A área do Rio Grande do Sul inclui 10.152,451 km2 e 2.811,552 km2 referentes às Lagoas dos Patos e Mirim, respectivamente, incorporadas à área do Estado segundo a Constituição Estadual de 1988, não constituindo área municipal.
 - 4 Existem unidades de conservação que abrangem mais de uma UF e, portanto, precisam ser descontadas da soma dos totais por UF.

Tabela 5626 - Área da unidade territorial (Brasil ou Unidade da Federação), número e área das unidades de conservação, e proporções em relação à área da Unidade da Federação e à área territorial brasileira

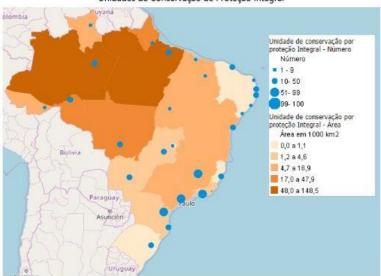
Unidade da Federação	Ano	Variável
Officiade da Federação	Allo	Proporção da área das unidades de conservação em relação à área da Unidade da Federação (%)
Rondônia	2016	23,2
Acre	2016	32,3
Amazonas	2016	28,1
Roraima	2016	21,6
Pará	2016	32,4
Amapá	2016	62,8
Tocantins	2016	13,4
Maranhão	2016	22,2
Piauí	2016	7,2
Ceará	2016	7.1
Rio Grande do Norte	2016	2,1



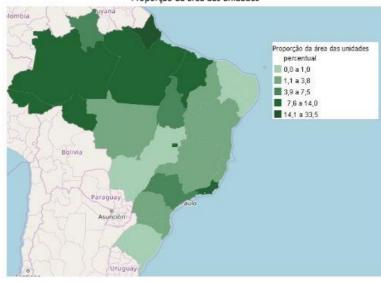
Dados

Mapas





Proporção da área das unidades



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 🛖 Página Inicial 🛂 Adicionar Indicadores 🐞 Projets + 👪 Open Street Map + 🔾 Busca Ajuda Legenda Terra Indígena Descrição das fases de regulariza Declarada Lista de indicadores - Mapa personalizado Ericaminhada Ri Homologada 1 a 10 % - O III - Unidade de conservação por proteção Integral - Área Regularizada Unidade de conservação por proteção Integral - Número Número 1 🐼 💢 🔾 - 😥 📊 - Unidade de conservação por proteção Integral - Número ■ 1-9 **10-50** 1 🗷 X 🔘 - 💿 🔐 - Terra Indigens 99-100 Unidade de conservação por proteção Integral - Área Área em 1000 km2 0,0 a 1,1 1,2 a 4,6 4,7 a 16,9 48,0 a 148,5 B 500 km | 500 mi















































IBGE organiza encontro sobre os Obietivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em

Com o propósito de mostrar o papel do Brasil e das Organizações das Nações Unidas (ONU) na formulação dos indicadores de monitoramento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), considerados eixo central da Agenda 2030, da ONU, que está em vigo.



Sep/20/2017 3:55 pm

Onde estão os indicadores que acompanham os Objetivos de Desenvolvimento

Em março de 2016, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) assumiu a Presidência da Comissão de Estatística da Organização das Nações Unidas (ONU). A escolha "é um sinal de reconhecimento do prestígio internacional do Brasil na produção ...



Começa articulação para definir indicadores dos ODS

O IBGE começou, este mês, a articular os encontros dos Grupos de Trabalho para construção dos indicadores globais e nacionais para mensuração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pelas Nacões Unidas. Cada um dos 17 Grupos terá u...

26/09/201	7
	o de Produtores de Informações Visando à
27/09/201	7
II Encontr Agenda 2	o de Produtores de Informações Visando à 030
DO DO	OCUMENTOS IMPORTANTES
Decreto o	le Criação da Comissão
	le Criação da Comissão de Desenvolvimento Sustentável

Web Portal for Communication and **Sharing Information About SDGs**

- General News and SDG News.
- Agenda of events and activity schedules.
- Specialized communities to share information.
- Support for exchanging documents and files.

Global SDGs indicators

First set of global indicators in Brazil: some numbers

92 Tier I indicators

20 producers of information

55 Tier II indicators (Challenge)

Next Step (2018-2019)

■ Definition of National Indicators

With adequate targets, indicators will be defined considering data availability and the possibility of monitoring at national and local levels.

Thanks for your attention!

